



Lesões graves não descritas em *Chelonia mydas* acometidas por Espirorquidiose Fatal

Yasmin Cardoso Sarlo Pinto, Hassan Jerdy, Max Werneck, Bruna Barreto, Paula Baldassin, Patrick Gabriel, Eulogio Carvalho.

Todos os órgãos de tartarugas marinhas podem ser afetados pelas lesões associadas à espirorquidiose, causadas por parasitos em vasos sanguíneos e linfáticos e pela deposição de ovos. Problemas relacionados ao sistema circulatório estão intimamente ligados a essa parasitose, já que este é o seu habitat. Somente tartarugas verdes encalhadas, encontradas no Programa de Monitoramento de Praias (PMP) foram analisadas durante este estudo. Foram necropsiadas quando encontradas mortas ou virem à óbito em centros de reabilitação nos litorais dos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Após coleta e fixação em formol neutro tamponado a 10% por 48h, as amostras de tecidos foram enviadas para o Laboratório de Morfologia e Patologia Animal da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, onde passaram por processamentos histológicos de rotina e cortes seriados a 5µm. Das 2600 espécimes de *C. mydas* analisadas de novembro de 2015 a março de 2018, 740 estavam infectadas por ovos da família spirorchiidae e, destas últimas, 16 tartarugas frescas consideradas seriamente afetadas pela espirorquidiose foram utilizadas para este estudo. Foram obtidos 15 cortes histológicos seriados do meio e das bordas de baços comprometidos de 12 tartarugas para analisar as bainhas de linfócitos periarteriolares, verificando-se que a lesão era um grave processo inflamatório granulomatoso que preenchia fortemente a polpa branca e vermelha. O tecido linfóide era escasso e rigorosamente displásico, além de não haver bainhas linfáticas periarteriolares preservadas. Microscopicamente, foi possível notar grandes granulomas gigantocitários causados por ovos da família spirorchiidae ao redor de artérias elipsoidais e centrais que preencheram severamente a polpa vermelha e branca. Além disso, os parasitos ocluíram o lúmen de arteríolas (embolia) em 6 animais avaliados. Também foram verificados granulomas por ovos da família spirorchiidae em diversos outros órgãos envolvidos com o sistema respiratório, sistema nervoso central, sistema endócrino, bulbo ocular, entre outros. Por fim, foram relatados no estudo 16 animais acometidos por espirorquidiose grave sem nenhuma outra lesão ou doença debilitantes. O comprometimento linfóide esplênico pode afetar a imunidade destes animais e, conseqüentemente, sua resposta a agentes infecciosos. Conclui-se também que a espirorquidiose é capaz de provocar uma variedade de lesões letais em órgãos vitais ou de extrema importância, além do risco de choque séptico parasitário. Lesões por espirorquidiose dessa magnitude são graves e raras, não sendo ainda relatadas ou descritas.

Palavras-chave: *Chelonia mydas*, espirorquidiose, lesões graves em órgãos vitais.

*Instituição do Programa de IC: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.
Fomento da bolsa: CNPq.*